



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

OFÍCIO Nº 804/2017

em 8 de agosto de 2017

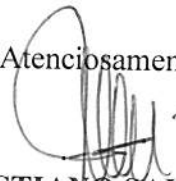
ASSUNTO: Encaminha PROJETO DE LEI.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Para apreciação dessa Colenda Câmara Municipal encaminhamos o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial - PDST que será desenvolvido pelo SENAC, no Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato, referente ao PROJETO DE LEI nº 129/2017 que "AUTORIZA O MUNICÍPIO DE BIRIGUI ABRIR CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NOS TERMOS DO ARTIGO 43 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/1964, PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NA LEI Nº 6.300/2016 - LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2017, NA LEI Nº 6.232/2016 - LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2017 E NA LEI Nº 5.733/2013 – PLANO PLURIANUAL-PPA DE 2014 A 2017 E ALTERAÇÕES, COM RECURSOS DISPONÍVEIS DE CONVÊNIO PARA EXECUÇÃO DE TRABALHO SOCIAL E PROVIDÊNCIAS CORRELATAS."

No ensejo, renovamos a Vossa Excelência e aos seus Pares os protestos de estima e distinto apreço.

Atenciosamente,


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência, o Senhor
VALDEMIR FREDERICO
Presidente da Câmara Municipal de
BIRIGUI


Câmara Municipal de Birigui - SP
PROTOCOLO GERAL 2535
Data: 08/08/2017 Horário: 17:05
Administrativo - OFC 804/2017



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



Ofício SEMADS nº 446/2017

Birigui, 08 de Agosto de 2017.

Assunto: Solicitação

Excelentíssimo Senhor,

Venho através deste encaminhar o PDST que será desenvolvido pelo SENAC, no Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato, onde serão executadas as ações descritas nos eixos 1,2,3 e 4, conforme documento anexo, para o Aceite na Câmara Municipal dos Vereadores.

Sem outro particular, aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de estima e mui distinta consideração.

Atenciosamente,


Eliane Cristina Salmeirão
Secretária de Assistência e
Desenvolvimento Social
RG 26.844.859-0

Exmo Senhor,
Cristiano Salmeirão
DD. Prefeito Municipal
Birigui-SP

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Rua Roberto Clark, 543 – Centro – CEP: 16.200-043 - Telefone: (18) 3644- 9870 –
servsocial@birigui.sp.gov.br



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS DA CONTRATAÇÃO

Programa: Minha Casa, Minha Vida	Contrato CAIXA nº: APF 00000000
Ação/Modalidade: Construção de unidades habitacionais	Fonte de Recursos: FAR
Empreendimento: Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato	
Município: Birigui	UF: SP
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Birigui	
Executor da Intervenção: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac	
Telefone: (18) 3644-9074	E-mail: eliane.salmeirao@birigui.sp.gov.br

1.2. VALORES DA INTERVENÇÃO – 1ª ETAPA

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO	OBRAS	PTTS	TOTAL
Repasso/Financiamento		R\$ 422.100,00	R\$ 422.100,00
Contrapartida (Financeira)		-	-
Contrapartida (Bens e Serviços)		-	-
TOTAL	-	R\$ 422.100,00	R\$ 422.100,00

2. EXECUÇÃO DO PDST

2.1. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	
Responsável Técnico Social: Lívia Goes da Fonseca	
Formação: Serviço Social	
Tel.: (18) 3634.1079	E-mail: cras4@birigui.sp.gov.br

2.2. PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

Prazo de Obras	Prazo do PDST	Forma de execução do PDST		
-	09 meses	Direta	Indireta	X
Empresa responsável pela elaboração do PDST: Prefeitura Municipal de Birigui				



3. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

Tipo de Intervenção	Número de Famílias	Número de Pessoas
Habitação	402	1.608
Melhoria Habitacional	-	-
Unidade Sanitária	-	-
Reassentamento	-	-
Regularização Fundiária	-	-
Urbanização	-	-
Infraestrutura	-	-
Ligação domiciliar de água	-	-
Ligação domiciliar de esgoto	-	-
Equipamentos Comunitários	-	-

4. DIAGNÓSTICO

4.1. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DO ENTORNO

O Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato situa-se em perímetro urbano, na zona nordeste do município de Birigui. Possui toda a infraestrutura básica como pavimentação, rede de abastecimento de água, rede de energia elétrica e iluminação pública, sistema de telefonia, rede coletora de esgoto sanitário, coleta de lixo, transporte público e escolar municipal.

Esta região está localizada na área de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS IV "Orlanda Macarini Palácio", (*distante 04 quilômetros do residencial*), unidade pública que desenvolve a Proteção Social Básica por meio do trabalho com famílias, através do Programa de Atendimento Integral à Família – PAIF e com indivíduos em todas as etapas da vida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, priorizando situações de vulnerabilidades e risco social.

Situa-se a *03 quilômetros e 200 metros* da localidade uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, atendendo aproximadamente 500 (quinhentos) alunos de nosso município e da região, o qual cede espaços determinados para o funcionamento da Escola Municipal Professora Yvonne Miragaia Peruzzo e para



Educação de Jovens e Adultos – EJA, atualmente com 279 (duzentos e setenta e nove) alunos; Além desses equipamentos, situa-se no local a Creche Aparecida Clauria Bearari Benassi, com capacidade de 224 atendimentos e 160 matriculados, distante 04 quilômetros e 700 metros do residencial.

Neste território há ainda a Escola Estadual Professora Terezinha Lot Zin – TELECO, distante 04 quilômetros e 500 metros que atende 348 (trezentos e quarenta e oito) alunos do ensino fundamental e 210 (duzentos e dez) do ensino médio.

Para o atendimento de saúde pela rede pública, há uma distância de aproximadamente 3 (três) quilômetros do residencial, situa-se a Unidade Básica de Saúde VI – Parque das Nações.

5. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

5.1. BENEFICIÁRIOS

Nº de famílias: 402	Nº de pessoas: 1.608
Nº de famílias em situação de risco: 397	Nº de famílias removidas/reassentadas: preenchimento dos dados
Nº de idosos chefes de família: preenchimento dos dados	Nº de mulheres chefe de família: preenchimento dos dados
Nº de pessoas com deficiência: preenchimento dos dados	
Renda média familiar (em SM): até R\$ 1.600,00	

5.2. CARACTERÍSTICAS DOS BENEFICIÁRIOS

O Plano de Desenvolvimento Socioterritorial será desenvolvido com as 402 (quatrocentos e duas) famílias beneficiadas com uma unidade residencial do programa Minha Casa Minha Vida – MCMV.

Para a seleção foram priorizadas as famílias que atenderam os seguintes critérios nacionais e municipais: famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00; famílias residentes ou que tenham sido desabrigadas de área de risco ou insalubres; famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar; famílias com filhos menores de 16 (dezesseis) anos; residentes no município de Birigui há mais de 5 anos; famílias com pessoas portadoras de deficiências; famílias acompanhadas pelo CRAS e participantes das atividades do PAIF.



5.3. DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

A organização comunitária será articulada de modo a fortalecer a gestão comunitária favorecendo a tomada de decisão por parte dos próprios moradores, protagonistas da construção da identidade comunitária. Para tanto, o PDST será desenvolvido por meio do trabalho social com apoio da rede socioassistencial buscando fomentar, valorizar e identificar lideranças para que juntos possam refletir e superar as limitações da dinâmica diária.

Um dos equipamentos constantes no território, com maior atuação junto às famílias é o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, uma unidade pública, que promove a concretização dos direitos constitucionais e o fortalecimento dos vínculos afetivos, relacionais e comunitários. Dentre seus objetivos estão: fortalecer a família, reforçando vínculos internos e externos de convivência e solidariedade; atuar preventivamente evitando que as famílias declinem para uma situação de risco e fomentar o processo de autonomia, do protagonismo e da emancipação social das famílias.

As principais demandas identificadas junto à população são o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, orientações sobre organização financeira e oferecimento de cursos e oficinas para geração de renda. Pretende-se também favorecer a tomada de decisão por parte dos próprios moradores, buscando fomentar, valorizar e identificar lideranças para que juntos possam refletir e superar as limitações da dinâmica diária.

O Plano de Desenvolvimento Socioterritorial favorecerá o desenvolvimento e o fortalecimento da autoestima, o reconhecimento de habilidades e potencialidades, valorizando a capacidade dos indivíduos, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários, organizando a comunidade de modo que haja apropriação do espaço, bens, serviços e programas da rede socioassistencial.



6. JUSTIFICATIVA

O PDST é de fundamental importância, para a consolidação de um território que garanta o desenvolvimento integral de suas crianças, adolescentes, jovens e adultos, devido as necessidades de instruir e fortalecer as 402 (quatrocentos e duas) famílias que foram beneficiadas com as unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida. Neste trabalho terá prioridade a abordagem de assuntos que versem sobre o convívio social, conservação do patrimônio, gestão comunitária dos espaços em comum, gestão financeira familiar, educação ambiental e patrimonial e desenvolvimento socioeconômico, visando a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários em seu cotidiano e à sustentabilidade do empreendimento.

No que tange ao fortalecimento social e à manutenção do patrimônio este projeto visa desenvolver a criação de espaços participativos de atuação da comunidade, propondo a constituição de Associação de Bairro proporcionando posteriormente fomentar e empoderar as lideranças locais para representar a comunidade que se cria nos diversos setores da sociedade, bem como visualiza ser de suprema importância a capacitação para Geração de renda, assim detectado as potencialidades do grupo.

O projeto, frente as atividades propostas, visualiza a importância de desenvolver no decorrer dos trabalhos em grupo, valores básicos à democracia e à cidadania, obedecendo questões importantes para a sociedade contemporânea, que envolve novas formas de arranjos familiares.

O PDST, será concretizado embasado nas abordagens dos eixos de trabalho propostos, de acordo com o Decreto nº 7.499, de 16 de junho de 2011. Tendo em vista os eixos propostos para o Trabalho Técnico Social, que são:

- 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social;
- 2 – Acompanhamento e gestão social da intervenção;
- 3 – Educação ambiental e patrimonial;
- 4 – Desenvolvimento Socioeconômico.



7. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar a execução de um conjunto de ações de caráter informativo e educativo junto aos beneficiários promovendo o exercício da participação cidadã, favorecendo a organização da população e a gestão comunitária dos espaços comuns, contribuindo para o fortalecimento e melhoria da qualidade de vida das famílias e a sustentabilidade do empreendimento.

Objetivos Específicos:

- a) Disseminar informações detalhadas sobre o Programa, o papel de cada agente envolvido e os direitos e deveres dos beneficiários;
- b) Fomentar a organização comunitária visando à autonomia na gestão democrática dos processos implantados;
- c) Estimular o desenvolvimento da consciência de coletividade e dos laços sociais e comunitários por meio de atividades que fomentem o sentimento de pertencimento da população local;
- d) Disseminar noções de educação patrimonial e ambiental, de relações de vizinhança e participação coletiva, visando a sustentabilidade do empreendimento, por meio de atividades informativas e educativas e discussões coletivas;
- e) Orientar os beneficiários em relação ao planejamento e gestão do orçamento familiar;
- f) Estimular a participação dos beneficiários, nos processos de discussão, implementação e manutenção dos bens e serviços, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local;
- g) Promover a articulação do trabalho social com as demais políticas públicas e ações de saúde, saneamento, educação, cultura, esporte, assistência social, justiça, trabalho e renda, e com os conselhos setoriais e de defesa de direitos, associações e demais instâncias de caráter participativo, na perspectiva da inserção dos beneficiários nestas políticas pelos setores competentes;
- h) Articular e promover programas e ações de geração de trabalho e renda existentes na região indicando as vocações produtivas e potencialidades dos grupos locais e do território;
- i) Promover qualificações e ações geradoras de trabalho e renda; e
- j) Acompanhar, junto aos órgãos responsáveis no município as providências para o acesso dos beneficiários às tarifas sociais.



8. METODOLOGIA

O desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial ocorrerá em conformidade com a Lei nº 8.666/93. As ações serão realizadas através de uma metodologia participativa de integração e promoção das famílias reconhecendo habilidades e potencialidades, visando à melhoria nas relações pessoais, sociais e para o desenvolvimento de novos projetos no contexto habitacional e geográfico que assegurem o bem-estar coletivo, minimizando os riscos pessoais e sociais. A ação de sensibilização e mobilização acontecerá a partir da articulação intersetorial, com as Secretarias afins, rede socioassistencial e com pessoas de referência no próprio loteamento.

No primeiro momento, serão estudadas as necessidades da população sob o ponto de vista do poder público e parceiros, assim como dos representantes formais e informais da população. Posteriormente, ampliar-se-á a discussão por meio de atividades informativas, educativas e de discussões coletivas, propiciando um momento de exposição de angústias e anseios, mobilização, estruturação de ideias e constituição de propostas para a viabilização de ações a serem desenvolvidas no loteamento.

O SENAC em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social realizará a aplicação de avaliação diagnóstica, com o objetivo de identificar as demandas da população, e desta forma propor ações do trabalho social, situações de vulnerabilidade e risco pessoal, identificando as necessidades e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com atendimento segmentado e descontextualizado, priorizando o trabalho preventivo, inclusão social e articulação com as demais políticas públicas, bem como o levantamento de interesse dos moradores para a oferta de Cursos, visando a geração de trabalho e renda.

Para o desenvolvimento da metodologia proposta será organizada agenda de atividades programadas para todo o período de execução do projeto as quais acontecerão por meio de: reuniões informativas contendo palestras, fóruns, encontros, assembleias e oficinas socioeducativas, que serão oferecidas prioritariamente no território do Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato.



A metodologia do trabalho social terá como base as diretrizes da portaria 465/2011 do Ministério das Cidades.

Diretrizes:

- Estímulo ao exercício da participação cidadã;
- Formação de entidades representativas dos beneficiários, estimulando a participação cidadã e o exercício do controle social;
- Intersetorialidade na abordagem do trabalho social;
- Disponibilização de informações sobre as políticas de proteção social (Assistência Social, Previdência Social e Saúde);
- Articulação com outras políticas públicas de inclusão social;
- Desenvolvimento de ações visando à elevação socioeconômica e a qualidade de vida das famílias, bem como a sustentabilidade dos empreendimentos.

PDST – Plano de Desenvolvimento Socioterritorial:

➤ ***Constituição da Equipe Técnica.***

Caberá ao SENAC a constituição da Equipe Técnica, que deverá ser composta por profissionais das diversas áreas do conhecimento, tais como: Psicólogo, Pedagogo, Biólogo, Administrador de Empresas, Comunicação, Serviço Social, entre outros necessários para o desenvolvimento das ações e cursos de geração do Trabalho e Renda.

Para a realização das ações prioritariamente serão utilizados os equipamentos e /ou ou espaços adequados e acessíveis na territorialidade do Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato, equipamentos estes disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Birigui.

Na ausência desses equipamentos, será necessária a locação de tendas e contêiner para serem instalados no Bairro, durante todo o período do projeto.



Responsável pela execução: SENAC e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

➤ **Capacitação da Equipe Técnica.**

Essa capacitação terá como objetivo a apropriação do conteúdo do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial pela equipe técnica responsável pela execução do trabalho social. Serão abordados os seguintes conteúdos: Trabalho Social – Síntese do Texto “Trabalho Social e Intervenções Habitacionais – reflexões e aprendizados sobre o Seminário Internacional”; Portaria nº. 465, de 03 de outubro de 2011 – Anexo V: Diretrizes, Objetivos, Etapas e Conteúdo Mínimo do Projeto; Contextualização do SUAS - Sistema Único de Assistência Social; breve explanação sobre o papel das instituições/programas/serviços e Secretarias parceiras no desenvolvimento do trabalho; Definição das atribuições e responsabilidades da equipe técnica; Instrumentalização Metodológica.

→ **Responsável pela execução:** SENAC e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

➤ **Elaboração do Plano de Trabalho pela Equipe Técnica.**

O Plano de Trabalho será elaborado a partir dos objetivos e metas propostas no Projeto, contendo o detalhamento das ações que serão executadas por cada profissional durante a execução do Projeto.

→ **Responsável pela execução:** Equipe Técnica do SENAC.

FASE: PÓS-OBRA (Ocupação das Unidades Habitacionais)

➤ **Estabelecimento de Plantão Social.**

Assim que forem iniciadas as atividades do PDST, será estabelecido o plantão social. Os objetivos do plantão social são:

- Acolher as demandas da população;



- Esclarecer sobre o trabalho técnico social;
- Realizar o mapeamento das vulnerabilidades e potencialidades apresentadas pelas famílias e realizar as intervenções necessárias;
- Informar, comunicar e proceder à defesa de direitos;
- Manter atualizados os registros de dados das famílias atendidas;
- Proceder às orientações e encaminhamentos necessários.

Estratégias: as estratégias adotadas são: atendimento técnico individualizado por meio de demanda espontânea; visitas domiciliares; busca ativa; articulação intersetorial e encaminhamentos.

Instrumentais utilizados: formulário de levantamento social; registro de procedimentos diários; guia de encaminhamento "referência e contra referência"; relatório de visita domiciliar.

Local de Execução: Os atendimentos serão realizados no CRAS do entorno podendo ocorrer no domicílio ou em outros equipamentos conforme avaliação da equipe responsável pelo Plantão Social.

→ **Responsável pela execução:** Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, através do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS IV "Orlanda Macarini Palácio"

A metodologia de trabalho será dividida por eixos, contemplando os Conteúdos Mínimos descritos no anexo V da portaria Nº 465, de 03 de outubro de 2011.

➤ **Reunião para apresentação detalhada sobre o Programa e Projeto Social à Comunidade e avaliação diagnóstica.**

A primeira atividade com os moradores do Conjunto Habitacional Vereador Natal Mazucato, será uma reunião para apresentação detalhada do Programa e Projeto Técnico Social. Neste encontro serão abordados:

- Direitos e deveres dos beneficiários;



- Levantamento de interesse de títulos/áreas para as ações formativas, trabalho e renda;
- Setores envolvidos e papéis de cada um dos agentes;
- Importância da conservação dos imóveis, do espaço coletivo e do respeito à individualidade e a coletividade;
- Informações gerais sobre oferta e localização de serviços públicos essenciais de educação, saúde, lazer, transporte público, segurança e assistência social;
- Entrega da Cartilha do Morador.

O SENAC enviará convite endereçado ao responsável, convidando para as reuniões, informando data, local e horário, onde serão tratadas informações sobre o programa e o Projeto.

Instrumentais utilizados: Convite; explanação oral; recursos audiovisuais; registro de presença; registro fotográfico e cartilha do morador.

→ **Responsável pela execução:** SENAC.

Eixo 01: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

Prevê processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária, visando promover a autonomia e protagonismo social, bem como o fortalecimento, a constituição e formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.

1.1. Ação Integrativa: Evento para integração da Comunidade com o SENAC com o objetivo de criar vínculo para o desenvolvimento das ações do PDST, realizado no próprio Conjunto Habitacional com atividades voltadas à saúde, bem-estar, atividades culturais e recreativas. A ação ocorre com data e horário pré-agendado e previamente divulgado a população local, prevendo também a participação de representantes da Prefeitura Municipal de Birigui; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e equipamentos designados pelo contratante

1.2. Organização de oficinas com encontros para:





- Construção de pactos de convivência e solidariedade: ouvir, respeitar e debater sobre as regras de convivência entre vizinhos/moradores;
- Reflexão sobre o fortalecimento da função protetiva da família e preservação dos vínculos familiares;
- Estimulo à promoção de atitudes e condutas sociais vinculadas à nova moradia;
- Promoção de ações educacionais voltadas a cultura de paz, entendimento de conceitos sociais, redes, associações e colaboração;

Serão utilizados como estratégias: dinâmica de integração; palestra expositiva dialogada; debate do que foi exposto e apresentação do conhecimento coletivo construído; roda de conversa; vídeos; material impresso informativo. Ao final de cada encontro será oferecido aos participantes um lanche.

1.3. Elaboração da cartilha do morador, com: esclarecimento de dúvidas frequentes, dicas para conservação do imóvel, tópicos sobre convivência, meio ambiente, uso racional dos recursos, informações sobre a rede de serviços e telefones úteis.

1.4. Ações educacionais voltadas para o estabelecimento do despertar de lideranças comunitárias.

→ **Responsável pela execução do Eixo 01: SENAC.**

Eixo 02: Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção

Visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a identificação, encaminhamento e solução de problemas construtivos ou de manutenção referentes ao empreendimento, em articulação com a construtora, os entes públicos e as concessionárias de acordo com as respectivas competências.



Estratégias:

Escuta qualificada através de atendimento individual, grupal e/ou visita domiciliar, acolhimento da solicitação e encaminhamento e articulação com os responsáveis (construtora e/ou Secretarias Municipais) para a resolução.

Responsável pela execução do Eixo 02: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Eixo 03: Educação Ambiental e Patrimonial

Visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e a vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção.

1.1 – Oficinas Temáticas:

Para a organização das oficinas, as famílias serão divididas em grupos contemplando o público adulto, adolescente e infantil (considerar para o público infantil idade a partir de 06 a 11 anos). Os grupos adultos serão formados por até 30 pessoas, priorizando o responsável pela família. Tanto o público adolescente quanto o infantil serão atendidos em grupos formados com até 25 participantes, de acordo com a demanda existente. O levantamento dos moradores que participarão deste eixo será realizado pela equipe técnica a partir dos dados identificados na avaliação diagnóstica.

Estratégias:

As estratégias utilizadas serão: dinâmica de integração; palestra expositiva dialogada; debate do que foi exposto e apresentação do conhecimento coletivo construído; roda de conversa; vídeos; material impresso informativo. Ao final de cada encontro será oferecido aos participantes um lanche.



Temas a serem trabalhados no Eixo 03:

- Poluição do ar, do solo e de recursos hídricos;
- Incentivo ao cultivo de hortaliças e jardins;
- Arborização: incentivo e viabilização do cultivo de mudas e manutenção.
- Reciclagem
- Consumo consciente
- Cuidados com o meio ambiente
- Economia doméstica
- Educação ambiental e patrimonial
- Educação para a mobilidade
- Educação para o trânsito
- Manutenção preventiva da moradia
- Preservação ambiental e patrimonial
- Afetividade na adolescência
- Autoconhecimento e autoestima
- Meu corpo: o que está acontecendo comigo?
- Qualidade de vida na maturidade
- Saúde e qualidade de vida

→ **Responsável pela execução do Eixo 03:** SENAC.



Eixo 04: Desenvolvimento Socioeconômico

Objetiva a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando a inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo.

4.1. Levantamento da população jovem e adulta sem ou com baixa qualificação profissional.

4.2. Serão ofertados cursos de Qualificação/Aperfeiçoamento; Programas de formação inicial; Socioprofissionais e Culturais; Programas instrumentais; Programas para menores e Ações educacionais de curta duração. Observando o interesse da população atendida, respeitando ainda as características econômicas do município de Birigui.

4.3. Para a matrícula e confecção dos certificados dos Cursos de Qualificação e Aperfeiçoamento, a Contratante deverá encaminhar ao Senac São Paulo a ficha de inscrição devidamente preenchida, contendo nome completo, CPF e RG com órgão emissor e data de nascimento e as demais informações solicitadas, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias da data de início do programa;

Sugestões de títulos: Técnicas Básicas de Manicure e Pedicure; Criação e Técnicas de Montagem de Bijuterias; Técnicas básicas de Maquiagem; Design de sobancelhas; Introdução à Informática; Técnicas Básicas na Função de Porteiro; Técnicas Básicas da Função de Zelador; Introdução à jardinagem; Bolos, Doces e Salgados; Básico em Panificação; Básico em Chapeiro; Salgadinhos para Festa; Recepção e Atendimento Telefônico; Atendimento ao cliente e técnicas básicas de vendas; O papel do facilitador comunitário.

4.4. Oficinas educativas com público adulto abordando os seguintes temas:

- Mundo do Trabalho;
- Empreendedorismo;



- Associativismo/Cooperativismo.

Responsável pela execução do Eixo 04: SENAC e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

9. PARCERIA

→ Identificar possibilidades de parcerias com equipamentos existentes no município que possam colaborar na execução.

10. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

10.1. EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ATRIBUIÇÃO NA EQUIPE	HORAS DEDICADAS AO PROJETO
Livia Goes da Fonseca	Serviço Social	Responsável Técnica pela Supervisão da Execução (Prefeitura Municipal)	192h
Fernanda Cristina Feltrin	Serviço Social	Supervisão de execução (Prefeitura Municipal)	96h
TOTAL DE HORAS			288h

10.2. EQUIPE TÉCNICA DO SENAC

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ATRIBUIÇÃO NA EQUIPE	HORAS DEDICADAS AO PROJETO
Coordenador	Administração de Empresas	Coordenação Geral das atividades do projeto	152 horas
Monitores Educacionais	Área de Humanas, Biológicas e Exatas	Execução de atividades pertinentes aos Eixos, além da identificação de lideranças e articulação da organização comunitária.	1824 horas
TOTAL DE HORAS			1976 horas



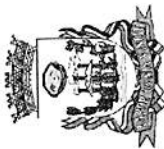
Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



11. COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

11.1. CUSTOS COM RECURSOS MATERIAIS E SERVIÇOS			VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA DE BENS E SERVIÇOS	VALOR CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	VALOR OUTROS RECURSOS
Material de Consumo/Pedagógico/Comunicação			155.216,00	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
Transporte			15.050,00	-	-	-
Eventos			40.950,00	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
Serviço de Terceiros			12.600,00	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
				XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
Alimentação/Hospedagem			-	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
Avaliação Pós-Ocupação/Satisfação dos beneficiários (O material a ser utilizado nesta etapa está constando no item "Material de Consumo/Pedagógico/Comunicação")			-	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
Despesas Indiretas			-		XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
SUBTOTAL (1)			R\$ 223.816,00	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
11.2. CUSTOS COM RECURSOS HUMANOS			Valor Total			
Profissional	Horas Técnicas	Valor/ Hora				
01 Responsável Técnico Supervisão da execução – (prefeitura) 08h/mensais	96 horas	Contrapartida	-	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
01 Assistente Social (prefeitura) 16h/mensais	192 horas	Contrapartida	-	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
01 Técnico de Desenvolvimento Profissional SENAC	152 horas	R\$ 104,50	15.884,00	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
Monitores de Educação Profissional Senac	1824 horas	R\$ 100,00	182.400,00			
Subtotal (2)			R\$ 198.284,00			XXXXXXXXXXXXXX
TOTAL GERAL (Subtotal 1 + 2)			R\$ 422.100,00	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

EIXO	ATIVIDADES	MÊS											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09			
Pós-OCUPAÇÃO	Estabelecimento de Plantão Social (responsabilidade da P.M. de Birigui)	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
	Ações Integrativas de Boas Vindas	X	X										
	Aplicação e tabulação de Avaliação Diagnóstica	X	X	X									
	Ação de Lançamento da Programação				X								
MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL	Oficinas Educativas com Adultos/ Titulares			X	X	X	X	X	X	X			
	Oficinas Educativas com Adolescentes			X	X	X	X	X	X	X			
	Oficinas Educativas com Crianças			X	X	X	X	X	X	X			
	- Atendimento individual, grupal e/ou visita domiciliar (Responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social).	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL	Oficinas Educativas com Adultos/ Titulares			X	X	X	X	X	X	X			
	Oficinas Educativas com Adolescentes			X	X	X	X	X	X	X			
	Oficinas Educativas com Crianças			X	X	X	X	X	X	X			
	Programas de Capacitações com Adultos/ Titulares												
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	- Técnicas Básicas de Manicure e Pedicure				X	X							
	- Criação e Técnicas de Montagem de Bijuterias							X	X				
	- Básico em Panificação								X				
	- Básico em Chapeiro								X				
	- Salgadinhos para festas					X							
	- Técnicas Básicas de Maquiagem								X	X			

6.44

- Design de Sobancelhas							X	
- Introdução à informática						X		
- Introdução à Jardinagem								X
- Técnicas Básicas da Função de Zelador							X	
- Técnicas Básicas na Função de Porteiro							X	
- Bolos, Doces e Salgados							X	
- Recepção e Atendimento Telefônico							X	
- Atendimento ao cliente e técnicas básicas de vendas							X	



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

DESCRIÇÃO DO ITEM	Meses									
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	TOTAL
Material de consumo/pedagógico/comunicação	18.250,00	18.500,00	8.256,00	16.250,00	16.250,00	12.510,00	20.500,00	18.700,00	26.000,00	155.216,00
Transporte	-	-	-	3.500,00	1.750,00	2.450,00	3.850,00	3.500,00	-	15.050,00
Eventos	-	-	2.000,00	7.300,00	7.150,00	6.900,00	5.800,00	6.000,00	5.800,00	40.950,00
Serviço de Terceiros	12.600,00	-	-	-	-	-	-	-	-	12.600,00
Material permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentação/ Hospedagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	15.290,00	19.272,00	24.072,00	23.872,00	22.372,00	22.572,00	22.072,00	22.472,00	26.290,00	198.284,00
TOTAL	46.140,00	37.772,00	34.328,00	50.922,00	47.522,00	44.432,00	52.222,00	50.672,00	58.090,00	422.100,00

40 15



14. DETALHAMENTO DE CUSTOS

RECURSOS HUMANOS – EQUIPE TÉCNICA SOCIAL SENAC				
PROFISSIONAL	ATRIBUIÇÃO	HORAS TÉCNICAS (QTDE.)	HORAS TÉCNICAS (R\$)	CUSTO TOTAL (R\$)
Coordenador	Coordenação Geral do Projeto	152h	104,50	15.884,00
Monitores. Educacionais	Execução de atividades pertinentes aos Eixos.	1824	100,00	182.400,00
Transporte				-
Alimentação/Hospedagem				-
Outros				-
TOTAL EM RECURSOS HUMANOS				198.284,00

RECURSOS MATERIAIS - MATERIAL DE CONSUMO	
DESCRIÇÃO	QTDE.
Formulário de entrevista (Levantamento Socioassistencial); Cartilha do Morador; Fichas de Inscrição	10.000,00
Material de Papelaria e Livraria; material Pedagógico; kits para cursos de capacitação: Apostilas, pastas, canetas e bloco de anotações, materiais para dinâmicas, etc.	145.216,00
TOTAL – MATERIAL DE CONSUMO	155.216,00

TRANSPORTE	
Aluguel de transporte para participação nos cursos de Qualificação na área de Gastronomia e Informática.	15.050,00
TOTAL –	15.050,00

EVENTOS



DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL (R\$)
Eventos – Lanche	40.950,00
TOTAL – EVENTOS	40.950,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS	
DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL (R\$)
Locação de 02 tendas 5 x 5 de lona para a realização das oficinas durante 09 meses	10.800,00
Locação de 01 container para armazenamento de equipamentos e materiais	1.800,00
TOTAL – SERVIÇOS DE TERCEIROS	12.600,00

15. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

As avaliações e o monitoramento acontecerão de forma contínua e sistemática permitindo a análise da realidade e dos fatos para o direcionamento, aprimoramento ou readequação das ações de modo que sejam atendidos os objetivos propostos.

Para o monitoramento serão utilizados os seguintes instrumentais:

- Plano de trabalho da equipe técnica;
- Relatório mensal de execução do trabalho (a ser enviado à SEMADS e à Caixa Econômica Federal);
- Registro de frequência para atividades coletivas;
- Controle pessoal de atendimentos técnicos;
- Relatório de Visita Domiciliar;
- Registro de Visita Domiciliar;
- Questionário de satisfação do usuário;
- Registro fotográfico.

A Avaliação do projeto será **processual**, através da análise das informações coletadas no monitoramento. Serão utilizados os seguintes indicadores:



- Nº de moradores em acompanhamento técnico sistemático, com percentual mínimo de 75%;
- Nº de moradores participantes dos grupos socioeducativos por eixos, com percentual mínimo de 25%;
- Nº de moradores inseridos em programas e serviços socioassistenciais;
- Nº de moradores inseridos em programas de geração de trabalho e renda, com percentual mínimo de 25%;
- Nº de famílias que aceitaram as intervenções propostas pela equipe técnica no decorrer do trabalho técnico social;

Os dados coletados irão subsidiar a análise de eventuais desvios, assim como decisões de revisão do plano. A avaliação analisará criticamente o andamento do projeto de acordo com os objetivos propostos, utilizando as informações produzidas pelo monitoramento.

A avaliação será realizada:

Mensalmente:

- Por meio de reunião entre Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Equipe Técnica do SENAC, tendo por referência o Plano de Trabalho elaborado, dados dos indicadores quantitativos e análise qualitativa das ações;
- Através da participação dos usuários por meio da aplicação do instrumental: "Pesquisa de Satisfação e Sugestões do Usuário". O referido instrumental será aplicado pela equipe técnica e parceiros nas reuniões coletivas. A Pesquisa será aplicada por amostragem, validada na proporção de, pelo menos, 40% do total de famílias beneficiadas participantes das atividades coletivas.

A Avaliação de impacto será realizada no último trimestre com a participação da equipe técnica e parceiros, levando em consideração os seguintes indicadores:

- Apropriação e respeito ao espaço coletivo;
- Apropriação e respeito à individualidade;
- Uso racional dos recursos físicos e ambientais;
- Consciência de coletividade;



- Manutenção dos imóveis;
- Melhoria da qualidade de vida dos moradores;

Salientamos que os dados coletados, bem como o parecer técnico e análise dos dados da "Pesquisa de Satisfação e Sugestões dos Usuários" estarão contidos no relatório mensal de execução de serviço.

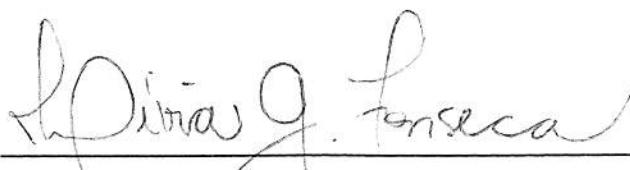
Todos os instrumentais acima mencionados fazem parte do protocolo de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Birigui.

Birigui, 16 de fevereiro de 2017.



ELIANE CRISTINA SALMEIRÃO

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Prefeitura Municipal de Birigui/SP



LÍVIA GOES DA FONSECA

Responsável Técnica pela Execução
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social